**TERMO DE REFERÊNCIA**

**Fomento à Agroecologia e à Produção Orgânica**

Enquadra-se ao PDC 4

“Conservação e proteção dos corpos d'água”

**FEVEREIRO DE 2023**

**TERMO DE REFERÊNCIA**

**FOMENTO À AGROECOLOGIA E À PRODUÇÃO ORGÂNICA**

1. **Apresentação**

Este documento contém as orientações necessárias para a elaboração de projeto Fehidro com vistas ao atendimento da ação “Fomentar a Agroecologia e a Produção Orgânica” constante do Plano de Recursos Hídricos do CBH-RB.

1. **Contexto e justificativa**

A conservação da água e do solo tem grande importância na gestão dos recursos hídricos. As práticas conservacionistas no meio rural podem trazer melhoria na qualidade de água ao reduzir os processos erosivos. A agroecologia é o campo do conhecimento transdisciplinar que estuda os agroecossistemas, visando ao desenvolvimento equilibrado das relações entre capacidade produtiva, equilíbrio ecológico, eficiência econômica, equidade social e uso e conservação da biodiversidade e dos demais bens naturais. Por princípio, a agroecologia se utiliza largamente de muitas práticas conservacionistas, sendo assim de muito interesse para a manutenção da qualidade de água da bacia. Além de minimizar os processos erosivos, a agroecologia e a produção orgânica também reduzem a utilização de agrotóxicos e insumos químicos que poluem os recursos hídricos. A produção com base agroecológica e orgânica trazem também o benefício econômico e social, gerando resiliência para as práticas conservacionistas de água e solo. Possuindo a bacia do RB a presença marcante de propriedades rurais, e sendo a agricultura uma de suas principais atividades econômicas, a ação de transição agroecológica de sistemas produtivos convencionais para agroecossistemas em acordo com os princípios da Agroecologia pode trazer uma importante contribuição para a conservação dos recursos hídricos neste território.

1. **Objetivos**

O objetivo da ação “Fomentar a Agroecologia e a Produção Orgânica” é proporcionar a agricultoras e agricultores rurais o acesso à assistência técnica e extensão rural a fim de fazer a transição de seu sistema produtivo para agroecossistemas sustentáveis. Ao final do projeto, espera-se que agricultoras e agricultores tenham avançado no processo de mudança do sistema produtivo convencional para agroecossistema em acordo com os princípios da Agroecologia, e estejam no caminho da obtenção da certificação orgânica.

1. **Conteúdo e orientações**

1. Diagnóstico e situação final das propriedades

Prever avaliação da situação inicial (diagnóstico) bem como da situação da propriedade ao final do projeto

2) Assistência Técnica e Extensão rural

O projeto deve atender **no mínimo 30 agricultoras e/ou agricultores (considerando-se famílias diferentes)**. Deve viabilizar a participação das mulheres, homens e jovens nas atividades, sensibilizando para a igualdade de gênero, o resgate de saberes locais e do respeito à diversidade étnica e cultural dos beneficiários

O projeto deve proporcionar que cada agricultora e agricultor seja acompanhada/o por extensionista para fornecer as orientações técnicas para melhorias das práticas agroecológicas. Para avaliação e acompanhamento, deve ser utilizado o checklist composto por perguntas com base nas 09 diretivas técnicas agroambientais do Protocolo de Transição fornecido pela SAA-Secretaria de Agricultura e Abastecimento. O projeto deve prever **no mínimo** **3 visitas técnicas a cada agricultora e/ou agricultor**.

O projeto pode conter outras atividades de capacitação de agricultores, inclusive em grupos (mutirões, produção de insumos orgânicos, saneamento, por exemplo). Nesse caso deve ser apresentado o conteúdo programático e carga horária prevista. Pode também conter incentivo para áreas demonstrativas e para a transição da propriedade (sementes, ferramentas, materiais), bem como oportunidades de troca de experiências.

3) Transição Agroecológica

Para avaliação e acompanhamentos de agricultoras e agricultores e seus agroecossistemas, deve **ser utilizado o Protocolo de Transição Agroecológica instituído na**[**Resolução Conjunta SAA/SIMA/SJC 01/2022**](https://drive.google.com/file/d/1NV5LW4dvtAQdMhiH4-jHV8Xu2whln7go/view?usp=share_link), assim como as diretivas agroambientais nele dispostas. (O protocolo pode ser consultado em <https://www.cati.sp.gov.br/portal/produtos-e-servicos/servicos/protocolo-de-transicao-agroecologica> )

Extensionistas que acompanharão as agricultoras e agricultores devem atender aos requisitos e ações indicadas pela SAA-Secretaria de Agricultura e Abastecimento, e assim, possuir conhecimento/formação ou experiência em agroecologia e produção orgânica; realizar a capacitação indicada; responder a questionários específicos e solicitar a adesão ao Sisrural, bem como demais orientações.

4) Documentação para Certificado e Declaração de Transição Agroecológica

O projeto deve prever a elaboração e encaminhamento ao órgão responsável de toda a documentação necessária para a emissão do Certificado e/ou Declaração de Transição Agroecológica, conforme o caso, para as agricultoras e agricultores participantes.

5) Relatório Final

O projeto deve apresentar ao final um relatório completo das atividades realizadas, constando inclusive um resumo da situação inicial e final de cada agricultor e agricultora, e ilustrado com fotografias dos agroecossistema de cada participante. O relatório pode conter as dificuldades enfrentadas para execução bem como as soluções encontradas e sugestões para aprimoramento de futuros projetos com recursos FEHIDRO.